

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 30/06/2020

Página 1 / 3

Reunião: CTBio

Responsável: Wim Degrave

Horário: 9:30 às 12:00 h

Local: MS Team

Participantes

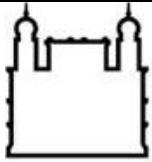
Wim Degrave, Simone Cavalher, Ricardo Machado, Augusto Ramos, Paulo de Carvalho, Christian Reis, Kátia Novellino, Adriana Lourenzo, Cátia Costa e Bernardina Morales

PAUTA PROPOSTA

- Acompanhamento das ações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19

PONTOS DISCUTIDOS

Iniciada a reunião Simone informou que havia anexado ao grupo do Whats App da CTBio o Plano de contingência, enviado pelo gabinete da Fiocruz aos interlocutores das várias unidades, para que o mesmo pudesse ser discutido pela comissão, visto que o mesmo encontra-se em construção e o gabinete aguarda colaborações. Ela também explicou que, anexado ao final do plano, encontra-se os planos de algumas unidades que já finalizaram os seus documentos internos". Em seguida Ricardo informou que ele e Harrisom, representando a CIBio do IOC, Andressa representando a CIBio de Bio-Manguinhos e Fernanda representando a CIBio do INCQS, reuniram-se a fim de contribuir, com pontos que abrangem a biossegurança voltada para rotinas de áreas laboratoriais, no plano que está sendo construído pela COGEPE. Ricardo ainda comentou que, em relação a solicitação de contribuição feita pelo gabinete, acredita que a CTBio possa contribuir, de forma significativa, nas questões de biossegurança que envolvem áreas laboratoriais, pois existem questões como por exemplo, o uso de máscaras pelos trabalhadores nestas áreas, para as quais não são encontradas orientações que dizem como proceder, exceto para rotinas que envolvem a formação de aerossóis durante atividades já reconhecidas como de risco. Ricardo também comentou que integrando o plano da COGEP a orientação para áreas laboratoriais é o uso de máscara tripla de não tecido, adotadas por Bio-Mabguinhos para os seus trabalhadores e de máscaras sem válvulas. Na sequência, Simone explicou como o plano da Fiocruz foi construído, observando que talvez a CTBio pudesse vir a trabalhar especificando alguns pontos que não foram aprofundados no plano da Fiocruz, como de que forma e com que produto poderia ser realizada a sanitização dos ambientes, que tipo de máscara deve ser utilizado em diferentes ambientes, entre outras questões que estão citadas no plano de forma não



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 30/06/2020

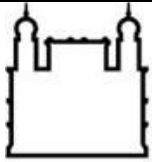
Página 2 / 3

esmiuçada. Augusto comentou que no ICC existem várias normas postas, mas que o distanciamento social é o cerne da questão e que este é possível atualmente devido ao reduzido número de pessoas trabalhando na unidade (de 20 a 25 pessoas trabalhando por dia). Ele também colocou que os usuários receberam um link através do qual é possível realizar a marcação do horário que vai desejar utilizar a área laboratorial. Em relação a volta presencial das atividades, Wim comentou que cada unidade tem a sua lógica em relação ao retorno, que envolvem atividades essenciais, alunos, atividades de produção, entre outras. Ele acredita que ainda serão deliberadas muitas ações como, por exemplo, rodízios e testagem em massa. Em relação a testagem Ricardo quis saber qual deveria ser a periodicidade da realização do RT PCR na “população” e como resposta Augusto respondeu que no Paraná atualmente só está sendo realizado o teste rápido, informando ainda que, devido ao desconforto da coleta necessária para a realização do RT PCR, muitos mostram-se resistentes a testagem. Ricardo também falou a respeito da testagem de temperatura e a “complexidade” que a envolve, como a quantidade de portarias existentes no IOC e pessoas aptas a realiza-la. Wim comentou a respeito da medição de temperatura utilizando infravermelho. Wim também falou na possibilidade de abrir as janelas durante a rotina de trabalho de laboratórios NB1 e áreas de escritório, ligando o ar condicionado na exaustão. Em relação a abertura das janelas em laboratórios NB1 foi pontuado a necessidade da colocação de telas. Ricardo comentou que, para as colaborações dadas ao documento da COGEPE, vários manuais foram consultados a fim de ser decidido se haverá orientação para abrir janelas, por exemplo. Retornando as questões de distanciamento, Christian questionou como a CTBio orientaria o distanciamento dos trabalhadores dentro da área laboratorial. Que distância seria necessária? Seria necessário demarcar o chão da área laboratorial? Em resposta Ricardo comentou que existe mesmo dúvida em relação a esta recomendação. Qual seria esta medida, como seria realizada a fiscalização dos laboratórios?

Na sequência Kátia explicou como está sendo realizada a rotina na sua unidade e se dispôs a disponibilizar a planilha que a unidade está utilizando para realizar o planejamento macro das rotinas laboratoriais.

Foi deliberado que a Kátia vai coordenar o GT que irá trabalhar contribuições que serão enviadas ao gabinete em nome da CTBio.

O próximo assunto abordado foi iniciado pelo Augusto que perguntou a respeito do andamento da revisão do manual de biossegurança, pois existem algumas exigências na sua unidade em relação a elaboração de um manual. Em resposta Simone e Wim concordaram que as unidades, de forma geral, podem vir a trabalhar as especificidades das suas rotinas que, de qualquer forma, futuramente serão inseridos no manual de biossegurança da instituição, cuja revisão está em andamento. Em relação a esta abordagem Simone e Wim irão elaborar o índice do manual institucional, organizando a sequência dos assuntos. Na sequência Bernardina explicou como é composto o manual dos laboratórios de Bio-Manguinhos.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 30/06/2020

Página 3 / 3

Em um último tópico abordado Augusto informou que ao realizar o levantamento de patógenos para a CTBio observou que uma instalação do ICC, classificada como nível de biossegurança 1, está realizando o cultivo de tripanosoma e leishmania que não infectam o homem, mas infectam cão e porquinho da índia respectivamente. Explicou que ao consultar a Classificação de Risco de Agentes Biológicos (MS – 2017) são citadas algumas espécies de leishmania classificadas com CR 2 e uma nota complementar, informa que existem ainda outras espécies infectivas para mamíferos. Desta forma ele conclui que a espécie cultivada e que infecta porquinho da índia deveria também ser classificada como CR2. Esta informação foi passada ao pesquisador para que o mesmo realize tais experimentos em instalação classificada como CR2. Em resposta Wim observou que muitos tripanosomas não foram totalmente caracterizados e por prudência, devem ser trabalhados em instalações classificadas como NB2, pois não se pode garantir que nenhum tipo de célula do ser humano possa ser infectada. Não existe esta comprovação. Observou ainda que o cultivo de parasitas leva uma grande concentração do mesmo, aumentando desta forma o risco, para o operador, durante a manipulação, mesmo que esta manipulação seja realizada em cabine de segurança biológica, como informado pelo Augusto. Corroborando com informações que envolvem este mesmo tema, Ricardo comentou que leu um artigo com pesquisas envolvendo leishmania *tarantella* cujo questionamento era se de fato esta espécie deve ser classificada como CR1, uma vez que está sendo observado que a mesma pode, transientemente, infectar o ser humano. Foi concluído que não existem estudos suficientes a respeito. Wim ainda observou que mesmo as que infectam insetos como a *Crithidia fasciculata* como também fitomonas, ambas classificadas como CR1, não devem ser manipuladas por alunos, pessoas sem experiência, deve-se tomar todos os cuidados. Por fim Cátia da CQuali informou que o Guia PGRSS está concluído e encontra-se disponível na página da CTBio e intranet da CQuali.

A reunião foi finalizada as 13:00

Próximas ações	RESPONSÁVEL	PRAZO